**ATA DA 13º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 14/12/2020.**

Às 18hs e 25min, compareceram no Salão das Sessões “Dr. Tancredo de Almeida Neves” os Vereadores Davis Cristian de Landa, Eder Rodrigues Lopes, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Marcos Aurélio Valério Venâncio, Rafael Alberto Mourão e Ramon Teixeira Barbosa. Ausente o Vereador Raimundo Salema Ribeiro que justificou a ausência. Havendo número regimental, o Presidente Vereador Ramon Teixeira Barbosa deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA: Apresentação, Discussão e Votação Única da Redação Final da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Projeto Lei nº 834, de autoria do Poder Executivo que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Coronel Pacheco para o exercício financeiro de 2021. ” (Leitura pelo Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio). Aprovado. Apresentação, Discussão e Votação Única da Redação Final da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Projeto Lei nº 838/2020, de autoria do Poder Executivo que “Dispõe sobre a abertura de Crédito Suplementar no valor de R$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais), e dá outras providências”. (Leitura pelo Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio). Aprovado. Apresentação, Discussão e Votação Única da Redação Final da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Projeto Lei nº 839/2020, de autoria do Poder Executivo que “Dispõe sobre a abertura de crédito suplementar no valor de R$ 362.677,62 (trezentos e sessenta e dois mil seiscentos e setenta e sete reais e cinqüenta e sete centavos), e dá outras providências”. (Leitura pelo Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio). Aprovado. Apresentação, Discussão e Votação Única da Redação Final da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Projeto de Resolução nº 05/2020, de autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre a transmissão ao vivo das reuniões da Câmara Municipal de Coronel Pacheco. Aprovado. O Vereador Davis Cristian de Landa justificou seu voto quanto ao Projeto de Resolução 05/2020. Disse que havia votada contra em outro momento, mais agora estava favorável. O Vereador Helder Campos Camilo parabenizou a todos pela votação dos projetos. Disse que quando se trata de funcionários é necessário pensar bem e votar corretamente. Disse que tem a certeza de que o próximo Prefeito não deixará nada para a última hora. Disse que estava preocupado com a votação, mais deu tudo certo. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que o cargo de “contador de histórias” ainda continua na Prefeitura. Disse que recebeu uma mensagem a qual um funcionário questionava se os Vereadores Marcos Aurélio e Éder iriam votar contra o pagamento e acerto dos funcionários contatados da Prefeitura. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que achava que no dia 15 de novembro fosse o resultado da eleição e que a partir daí estariam debatendo o futuro do Município, mais ainda estão aparando arestas das “cotações de histórias”. Disse que o Executivo chegou com uma conversa de 7% e os Vereadores aprovaram 5% que seria aproximadamente um valor de novecentos mil reais, e no projeto constava acerto de pagamentos. Disse que no final do mandato chega para a Câmara mais um pedido de suplementação corrigido no valor de R$ 362.677,62 (trezentos e sessenta e dois mil seiscentos e setenta e sete reais e cinqüenta e sete centavos), valor esse que é inferior saldo atual ao qual dispõe a Prefeitura Municipal.

Disse que a Prefeitura tem um saldo de quase quatrocentos mil reais. Disse que se o projeto de pedido de suplementação não fosse aprovado pela Casa, a Prefeitura ainda estaria dispondo de quase quatrocentos mil reais. Disse que só para a Educação, nas duas ultimas suplementações foram aprovados cem mil reais e mais oitenta e um mil reais e os funcionários da Educação ainda constam no pedido de R$ 362.677,62. Lembrou de uma Lei de Crédito Especial de trezentos e quarenta e um mil reais para o combate a COVID 19. Disse que a Câmara é tão ruim que liberou dinheiro à vontade para Prefeitura fazer os acertos de final de ano, mais ainda insiste e quer fazer a politicagem no final da gestão. Disse que a mesma pessoa que contou a história de que os Vereadores Marcos Aurélio e Éder não queriam votar para acerto dos funcionários não lembra que esses Vereadores não eram vereadores no ano de 2012. Disse que no ano de 2012, o Prefeito Edelson deixou a Prefeitura sem acertar com inúmeros funcionários. Disse que o deslize da administração irá custar aos cofres públicos uma boa grana para os próximos anos. Disse que dos muitos funcionários que entraram na justiça porque não receberam ganharam a causa e estão recebendo e continuaram recebendo na próxima gestão, são na grande maioria funcionários da atual gestão. Disse que no ano de 2018, foi votada a liberação de acordo com um dos fornecedores do município de Piau, mais que o mesmo fornecedor continuou fornecendo para a Prefeitura e os que processaram a Prefeitura continuaram a trabalhar na Prefeitura. Disse que os Vereadores querem que os funcionários saem com os direitos trabalhistas em dia. Disse que a Prefeitura conta com quase meio milhão de verba suplementar. Disse que na reunião com o jurídico da Prefeitura foi dito que daria para pagar, mais não assumiria o risco e iria conversar com a contabilidade. Disse que no período de transição esteve no setor de licitação da Prefeitura e foi informado que a Prefeitura Municipal colocou as manilhas metálicas (tubulões), na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio e logo em seguida as retirou e as entregou a secretaria responsável SETOP. Disse que segundo o senhor Emerson Correa Gomes, “ Eu avisei ao Prefeito Edelson que não colocasse os tubulões em Ribeirão de Santo Antônio porque não estava mais vigente o período a qual teria que prestar conta e o município já havia perdido o período de vigência da obra”. Disse que se fosse colocado os tubulões o Prefeito teria que pagar vinte e cinco mil reais por que o convênio já havia encerrado o prazo que foi até o ano de 2019. Disse que esses tubulões teriam que ter sido devolvido no ano de 2019 e não no ano de 2020. Disse que a informação que foi passada para o Vereador Felipe onde falaram que os tubulões haviam chegado ao município trocados, não procede segundo senhor Emerson Correa Gomes. Disse que segundo o senhor Emerson Correa Gomes os tubulões vieram para o município sim e teriam o prazo de um ano e se fosse necessário estender teriam que ter solicitado a prorrogação dento do período, mas não solicitaram. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que alimentaram uma esperança para a comunidade de santo Antônio que não tinha como ser feito. Disse que a instalação do tubulão não poderia acontecer, a não ser que o Prefeito retirasse do próprio bolso e não das verbas da Prefeitura o valor de vinte e cinco mil reais. O Vereador Rafael Alberto Mourão questionou se quando a prefeitura faz os contratos não teriam que assinar uma documentação. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que fez um contato com o RH no período de transição e uma das coisas as quais cobrou foi o contrato físico assinado. Disse que quando se entra em uma empresa tem que se fazer um contrato que é o respaldo jurídico tanto da empresa quanto

do funcionário. Disse que a Prefeitura é uma empresa pública que deve seguir os mesmos trâmites. Disse que descobriram que a Prefeitura realizou contratos de RPA , explicou o que seria. Disse que quando se contrata autônomo não se tem a obrigação nenhuma com a pessoa contratada. Disse que gostaria de saber se as pessoas contratadas foram informadas. Disse que segundo o senhor Emersom Correa Gomes que todos os funcionários que são pagos como autônomos tinham ciência. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que mesmo autônomo tem que ter o respaldo jurídico para fazer os pagamentos. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que conversou com uma pessoa e a questionou e a pessoa respondeu que segundo informações ela não teria mais vínculo e não seria necessário assinar mais nada porque já estava dispensada. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que se lembra que há dois anos iniciou uma briga na Casa, não foi compreendido e funcionários do Executivo ficaram com raiva porque foi falado que estaria pegando no pé de pessoas que trabalhavam na Prefeitura. Disse que em momento algum pegou no pé de nenhum funcionário. Disse que queria que os funcionários tivessem seus direitos garantidos pela Lei. Disse que um funcionário autônomo só recebe pelo serviço prestado e não tem direito ao 13º, a férias e acertos. Disse que resta saber se o funcionário estaria sabendo. Disse que os alertou há dois anos. Disse que hoje o MP cobra vários erros como esse. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que só tem o contrato do mês e que não sabiam da situação. O Vereador Helder Campos Camilo disse que os funcionários aos quais convive sabiam da situação. . Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente Ramon Teixeira Barbosa agradeceu a todos e encerraram os trabalhos às 19hs e 20min. Presidente – Ramon Teixeira Barbosa, Vice-Presidente Felipe Fonseca Guerra - Secretário - Fagner Florêncio dos Santos. Coronel Pacheco, 14 de dezembro de 2020.